



*O banco nacional
do desenvolvimento*

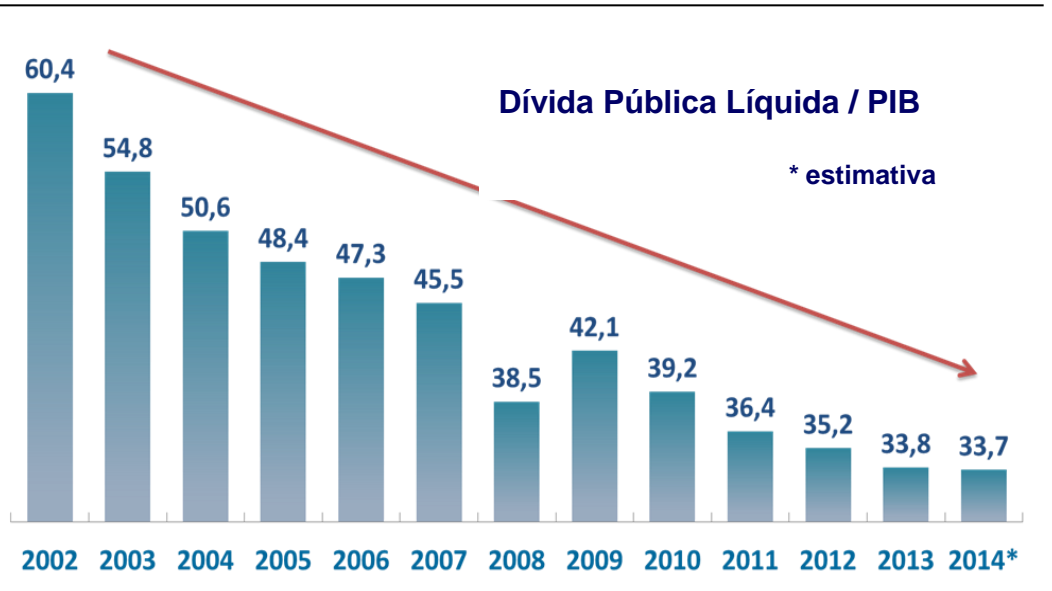
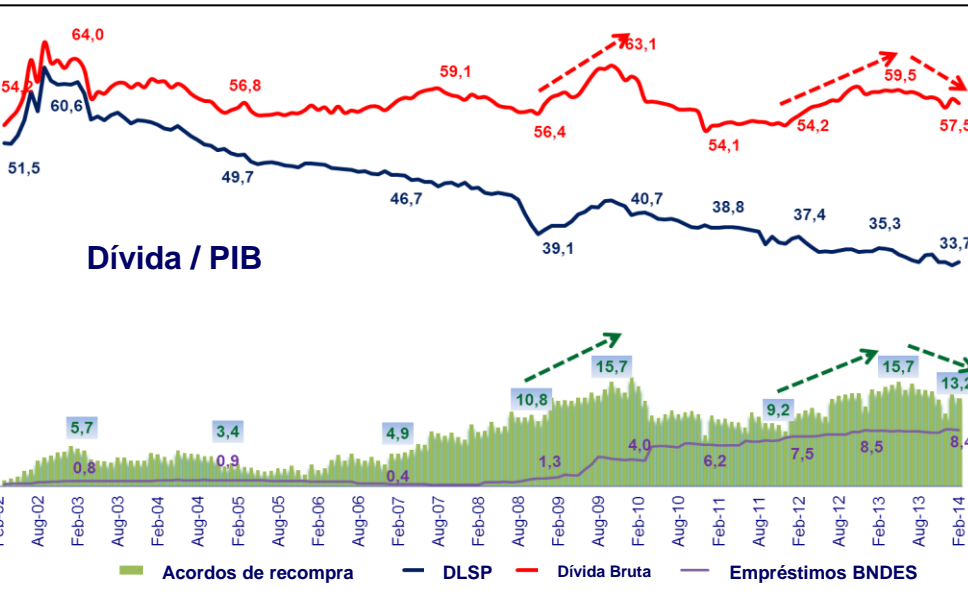
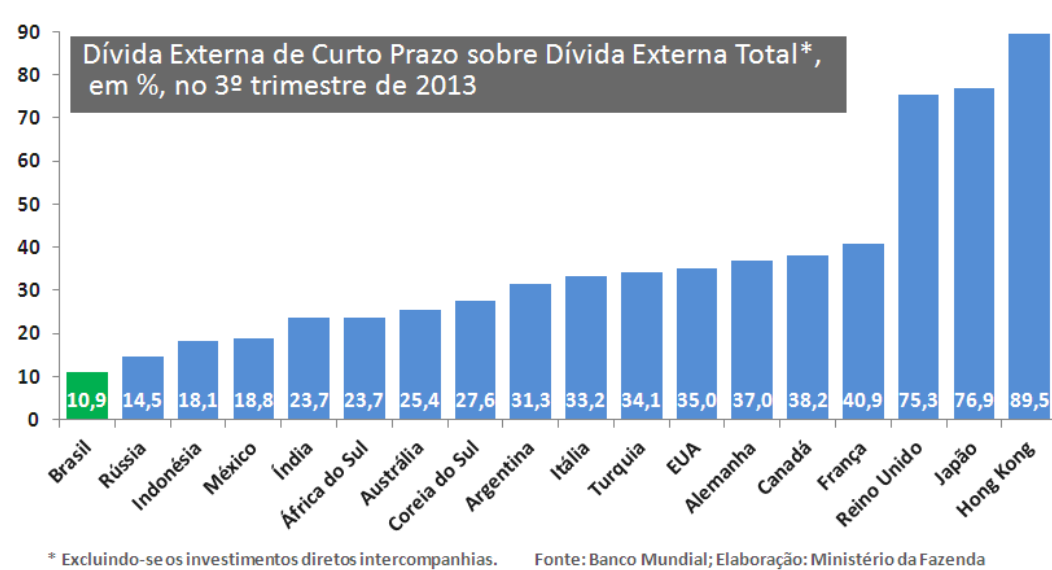


Por uma nova etapa da cooperação econômica Brasil - Japão
Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil
São Paulo, 11 de Julho de 2014

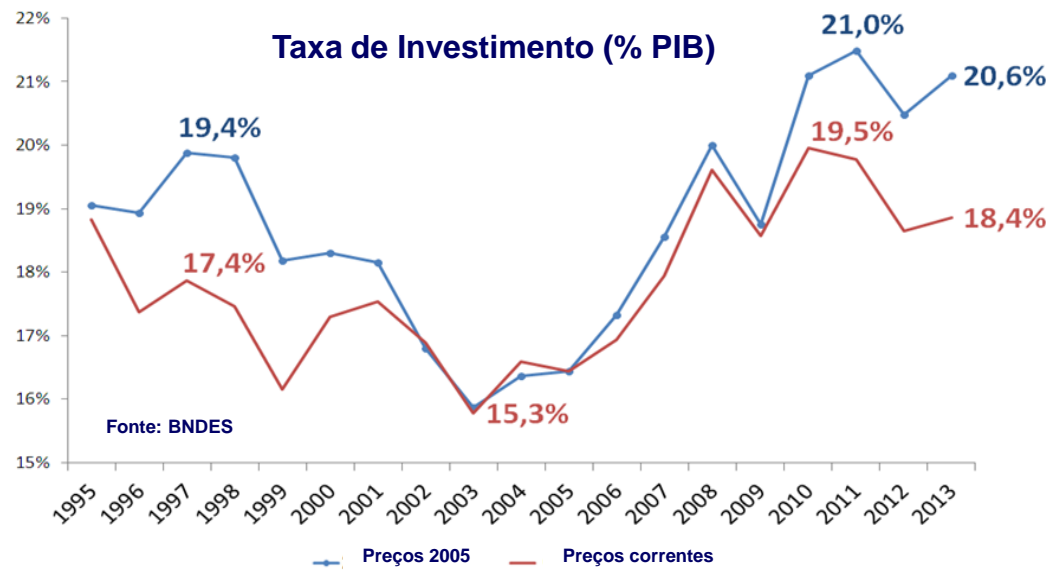
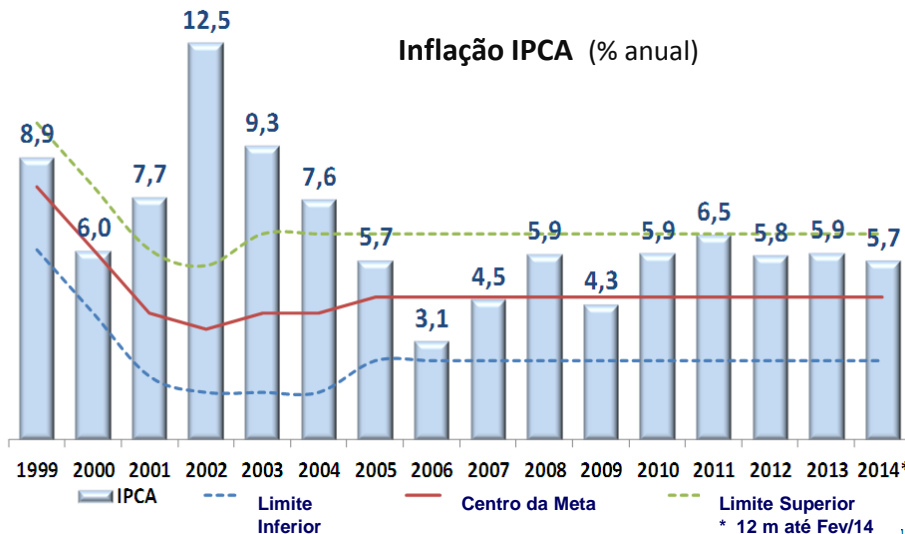
Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**



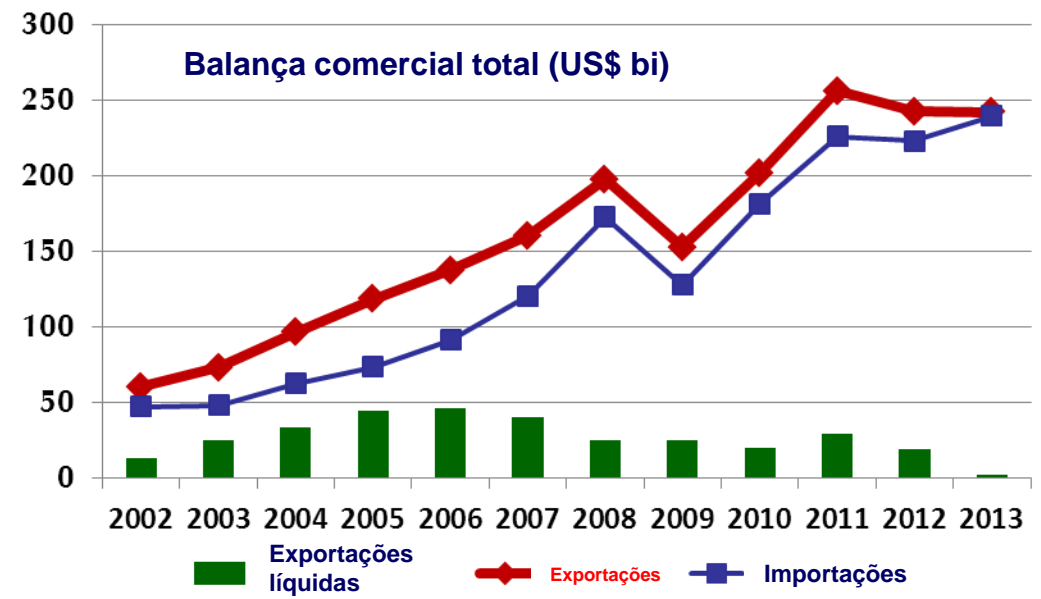
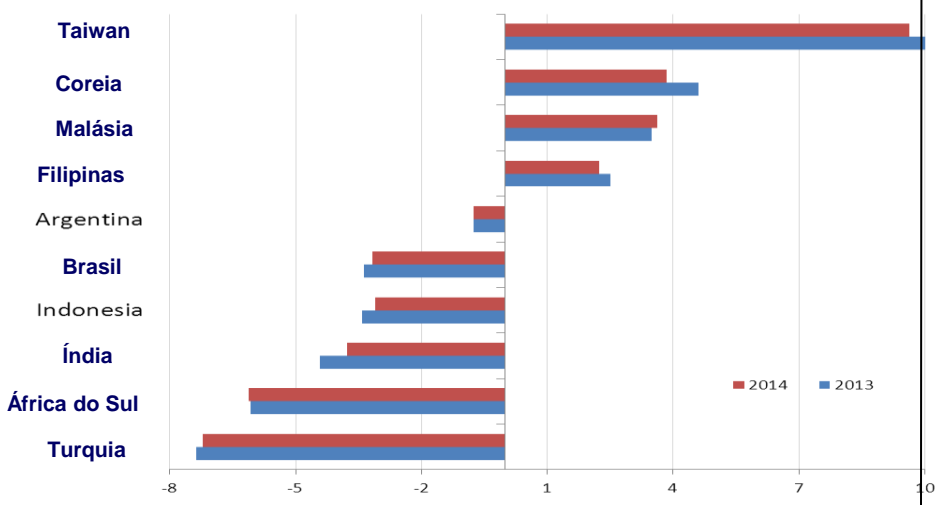
Brasil: Fundamentos Macroeconômicos (1)



Brasil: Fundamentos Macroeconômicos (2)

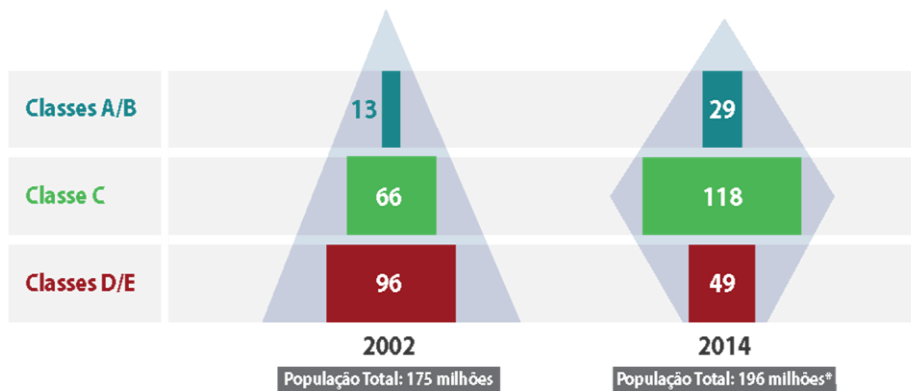


Resultado de Transações Correntes como % do PIB

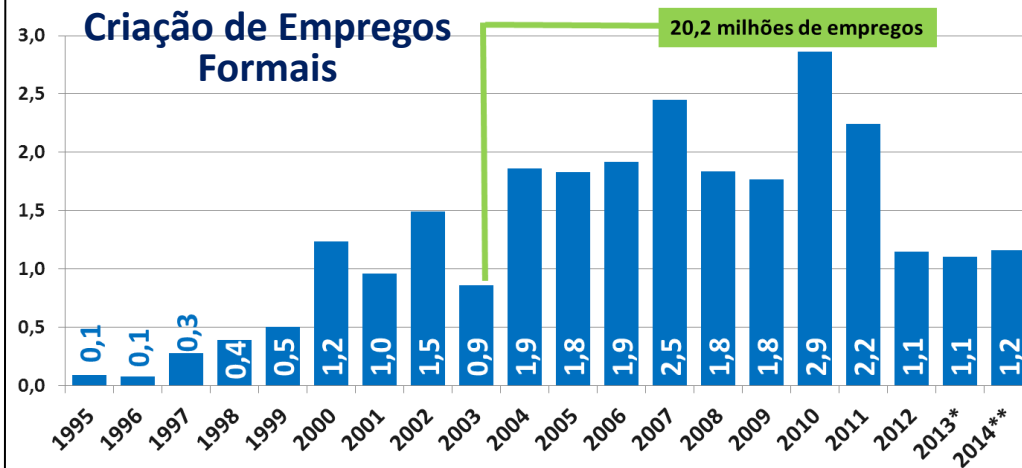


Progresso Social e Econômico: conquistas relevantes

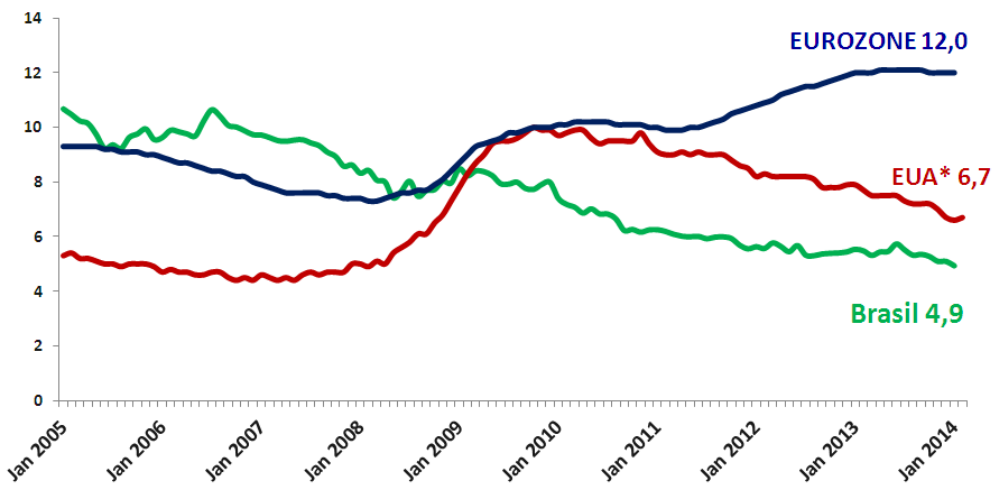
Classes de rendimentos, milhões de pessoas



Criação de Empregos Formais

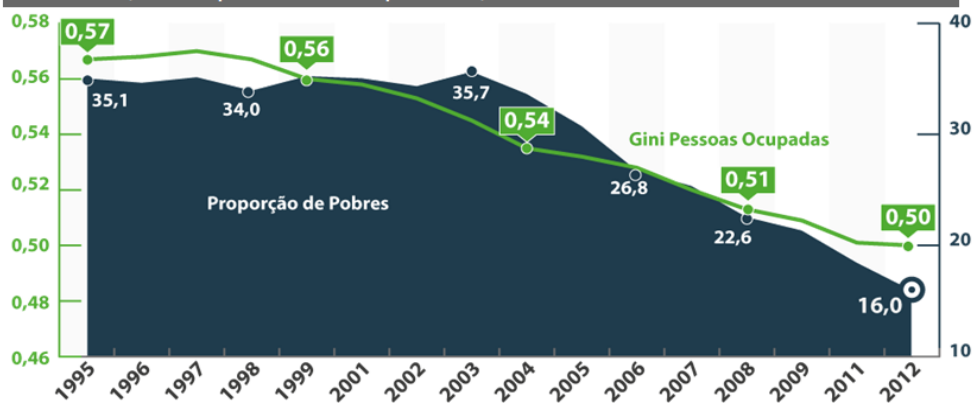


Brasil comparado a EUA e Europa, taxa de desemprego %, desazonalizada



Coeficiente de Gini (total dos rendimentos do domicílio)

Em índice, e taxa percentual de pobreza, em %*



* Coeficiente de Gini varia entre 0 e 1 (quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade de renda)

** Renda domiciliar per capita abaixo de US\$ 2,50 dia PPP. Critério de linha de pobreza mais alto da Meta do Milênio da ONU (R\$ 140/mês em outubro de 2011)

Fonte: IPEA (com microdados da PNAD)
Elaboração: Ministério da Fazenda

Brasil: Perspectivas do Investimento 2014-2017

SETORES - R\$ BI DO 4º TRIM. 2013	2009-12	2014-17	Variação % acumulada	Taxa de crescimento (média linear em % a.a.)
INDÚSTRIA	880	1.154	31	5,6
INFRAESTRUTURA	427	575	35	6,1
RESIDÊNCIAS	711	867	22	4,1
AGRICULTURA E SERVIÇOS	1.154	1.478	28	5,1
TOTAL	3.172	4.075	28	5,1

FONTE: BNDES

Brasil: Perspectivas do investimento 2014-2017, Indústria

Em R\$ bi do 4º. Trimestre de 2013

SETORES	2009-12	2014-17	Var.	Cresc. Médio linearizado (ao ano)
INDÚSTRIA	880	1.154	31%	5,6%
Petróleo e Gás	318	488	53%	8,9%
Extrativa Mineral	50	54	9%	1,7%
Automotivo	46	74	63%	10,2%
Papel e Celulose	18	26	41%	7,1%
Química	21	26	25%	4,5%
Siderurgia	38	16	-57%	-15,6%
Eletroeletrônica	21	24	13%	2,4%
Complexo Ind. da Saúde	10	13	26%	4,7%
Aeronáutica	4	14	294%	31,6%
Demais da Ind.	354	418	18%	3,4%

Caminhos para um nova etapa de cooperação econômica Brasil-Japão

As etapas do relacionamento Brasil-Japão

- ↗ **1910-1950:** contribuição da imigração japonesa para expansão da fronteira agrícola brasileira.
- ↗ **1950-1980:** participação do Japão nos investimentos industriais e em infraestrutura para alavancar o crescimento da produção e exportação de commodities pelo Brasil para o Japão.
- ↗ **1990-2010:** período de relativo esfriamento das relações econômicas.
- ↗ **2010-2013:** retomada da expansão das empresas japonesas em direção ao Brasil. Diversificação setorial, com ênfase na construção naval e setor automobilístico.

“Drivers” de oportunidades nos próximos anos: Japão

Japão: a agenda da política econômica

- Plano de retomada do crescimento japonês, lançado ao final de 2012.
- “Terceira flecha” do plano: reorganização industrial com abertura comercial, desregulamentação dos mercados domésticos, fim de subsídios e ênfase nas vantagens comparativas do país.
- Setor privado como mola mestra das transformações na busca por ganhos de eficiência alocativa.

Japão: a reconfiguração industrial

- Ampliação de investimentos em P&D (inovações) para recuperar a liderança e desenvolver novos mercados.
- A ênfase doméstica se concentra nos setores industriais de maior sofisticação e nos serviços de alto valor agregado.
- A internacionalização de empresas deve estar orientada para ocorrer especialmente nos setores de elevado custo de produção no Japão.

“Drivers” de oportunidades nos próximos anos: Brasil

- ↗ Caminho para entrada no mercado latino-americano.
- ↗ Inclusão social e econômica abrindo oportunidades para ampliar e modernizar o consumo de bens e serviços.
- ↗ Expansão das infraestruturas (telecomunicações, energia e logística) no país trará ganhos sistêmicos de produtividade.

“Drivers” de oportunidades nos próximos anos: Brasil

- ↗ Oportunidades derivadas dos investimentos em petróleo e gás.
- ↗ Competitividade nas commodities agrícolas.
- ↗ Possibilidades de desenvolvimento de novas tecnologias em energias renováveis.
- ↗ Indústria e serviços no Brasil necessitam de investimentos em capacitação e inovação para induzir competitividade no plano internacional.

Oportunidades em perspectiva

- Cooperação técnica para fabricação de veículos elétricos no Brasil.
- Sistemas inteligentes de gestão de energia, sistemas urbanos, etc.
- Etanol e outras energias renováveis.
- Capacitação profissional do trabalhador brasileiro.
- **Inovação:** espaço para aproveitamento, no Brasil, da capacidade japonesa de prover soluções de eficientes na indústria precisão, sistemas eletrônicos e de automação.
- Setor de serviços com base tecnológica. Exemplos: fabricação de aparelhos de ressonância e eletromagnetismo, equipamentos de precisão para procedimentos cirúrgicos (laparoscopia, correção visual).

Hospital Santa Cruz: o hospital da comunidade japonesa no Brasil

- Tendo em conta a relevante presença da comunidade japonesa no Brasil, com toda sua contribuição histórica e cultural, a grande capacidade tecnológica do Japão e as inovações das empresas japonesas em medicina avançada...
- ... Não há caminho melhor que usar o Hospital Santa Cruz como plataforma de demonstração para as possibilidades de contribuição das empresas japonesas de tecnologia de ponta em um novo mercado, o Brasil. Hospital Santa Cruz = “show case”.
- O BNDES também está engajado, ajudando na reestruturação.



*O banco nacional
do desenvolvimento*



Por uma nova etapa da cooperação econômica Brasil - Japão
Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil
São Paulo, 11 de Julho de 2014

Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

